

# RELATORIO

QUE O

PRESIDENTE DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

*Dr. André Cordeiro de Araujo Lima*

DIRIGIO

À ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

No acto d'abertura de sua Sessão ordinaria

Em 25 de Março de 1870.



CIDADE DO DESTERRO.

TYP. DE J. J. LOPES, RUA DA TONDADE N. 2.



1870.

20

## *Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial.*

Vindo, hoje, em cumprimento do preceito da lei, assistir á installação de vossos trabalhos, e relatar-vos o estado dos negocios publicos desta provincia, conheço que não poderei, como desejára, habilitar-vos com informações completas sobre as necessidades e medidas mais urgentes a adoptar á bem do seu desenvolvimento, e prosperidade. Relatar-vos-hei, entretanto, o que me foi possível colher no curto espaço de pouco mais de dois mezes que tem a minha administração, convencido de que a vossa illustração e sollicitude no desempenho da elevada missão, que vos foi confiada, supprirão o que ha de difficiente na succinta exposição que offereço á vossa consideração.

### FAMILIA IMPERIAL.

Tenho o prazer de annunciar-vos que conserva-se inalteravel a saude de S. M. o Imperador e de Sua Augusta Familia.

### GUERRA COM O PARAGUAY.

Sob o commando em chefe de S. A. o Sr. Conde d'Eu, o exercito brasileiro cobriu-se de gloria e renome.

O ex-dictador Lopez, acossado em todos os pontos a que se refugiou, feragido pelas matas, acompanhado apenas de poucos sequases, foi, por fim, encontrado, batida a pequena força de que dispunha, e elle mesmo morto no dia 1.º do corrente mez nas margens do Aquidaban.

Estão, pois, terminada a guerra, e desafrentadas a honra e dignidade da Patria ultrajada.

Congratulemo-nos, Srs., por tão justo motivo, e pela gloria e renome que couberam ao Imperio de Santa Cruz nesta luta.

Como precursor deste importante acontecimento, vimos passar, ha pouco, pelas plagas catharinenses, batalhões de Voluntarios da Patria, que se recolhem ao Imperio, e cujos serviços entendera o Governo Imperial não serem mais necessarios no Paraguay. A' estes heróes fizeram os habitantes desta cidade todas as demonstrações de apreço e gratidão, a que seus sacrificios, as suas victorias e inexcediveis coragem, denodo e abnegação lhes dão direito.

### TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Excepção feita de alguns disturbios occorridos em Cambriú, em Outubro ultimo, não se tem desmentido a proverbial reputação que caracteriza os habitantes desta Provincia por sua índole pacifica.

Eminentemente dedicados ao trabalho e á ordem, é licito esperar que seja permanente o estado de tranquillidade, de que goza a Provincia.

### SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

E' summamente lisongeiro o estado de segurança pessoal e de propriedade, não obstante faltarem ás Authoridades quasi todos os recursos para a prevenção e repressão dos crimes.

A estatistica do anno de 1868 registra os seguintes crimes perpetrados na Provincia:

Desobediencia ás Authoridades . . . . .	1
Ameaças . . . . .	2
Homicidios. . . . .	8
Tentativas de homicidio . . . . .	2
Abertura de cartas . . . . .	1
Roubo . . . . .	1
Furto . . . . .	2
Destruição de bens públicos . . . . .	1
Ferimentos e offensas phisicas . . . . .	8
Calumnia e injuria . . . . .	11
Ajuntamentos illicitos . . . . .	1
Estelionato. . . . .	1
Damno . . . . .	3
Armas defesas. . . . .	3

Total . . . . . 45

Nestes crimes comprehendem-se :

Publicos . . . . .	2
Particulares . . . . .	39
Policiaes . . . . .	4
	<hr/>
Total. . . . .	45

Comparada esta estatistica com a dos quatro annos anteriores resulta as seguintes cifras:

1864. . . . .	34
1865. . . . .	69
1866. . . . .	65
1867. . . . .	61
1868. . . . .	45

Assim que, á excepção do anno de 1864, em que o numero de crimes foi menor do que o dos annos seguintes, não deixa de ser lisonjeira a diminuição progressiva que se nota em cada um delles.

Em relação ao anno de 1869, as informações ministradas pela Policia offerecem o seguinte quadro de crimes, a saber:

Resistencia. . . . .	1
Fuga de presos . . . . .	2
Falsidade . . . . .	1
Homicidios. . . . .	6
Tentativas de homicidio . . . . .	3
Ferimentos e offensas phisicas . . . . .	8
Dannos . . . . .	1
Roubos . . . . .	4
Infracção do regulamento de 29 de Setembro de 1851 . . . . .	1
	<hr/>
Total. . . . .	27

Dos quaes foram:

Publicos. . . . .	3
Particulares . . . . .	23
Policiaes . . . . .	1
	<hr/>
Total. . . . .	27

### FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES.

Durante o anno p. findo deram-se seis suicidios, quatro mortes casuaes e dous naufragios.

Os suicídios foram de cinco homens e uma mulher, e commettidos de modo seguinte:

Asphixia . . . . .	1
Arma de fogo . . . . .	1
Enforcamento . . . . .	3
Degolação . . . . .	1
Total . . . . .	<hr/> 6

Os naufragios foram:—de uma lancha nos Zimbros e de um patacho em Itajahy, cujas tripolações foram salvas.

### CADÊAS.

E' credor de vossa sollicitude este assumpto, porquanto, não offerecem condições de segurança, e menos de salubridade as prisões da Provincia.

A escassez das rendas provinciaes não permite, é certo, fazer-se simultaneamente tudo de que ha maister. Cumpre, porém, attender, ao menos, ao que é indispensavel para garantir a segurança, reservando, para tempos mais prosperos os outros melhoramentos.

A Cadêa da Capital, a que offerece mais segurança, está longe de satisfazer as condições hygienicas, já por serem acanhados os seus compartimentos, já por serem humidos e pouco arejados. Tres desses compartimentos são destinados aos presos do sexo masculino, já condemnados, e um á custodia dos do mesmo sexo, antes da culpa formada.

Resente-se a provincia da falta de uma penitenciaria onde sejam recolhidos os condemnados a galés. Desta falta resulta que a pena, a que são sentenciados se converte na de prisão simples com augmento da sexta parte do tempo.

Um quarto, contiguo á cozinha, de pequenas dimensões, serve para prisão de mulheres. E', pois, indispensavel attender-se igualmente, logo que for possivel, á necessidade de substituir este por outro mais commodo.

Urge tambem crear uma enfermaria em que sejam tratados os presos que adoecerem.

As demais cadêas resentem-se, e em maior escala, dos mesmos inconvenientes que se dão relativamente á da Capital.

### FORÇA POLICIAL.

Consta o estado effectivo da força policial da Provincia de 74 praças commandadas por um Capitão e dous Alferes.

Ocioso é dizer que com tão diminuta força não é possível acudir eficazmente ás sempre crescentes urgencias do serviço, tanto mais que é sabido, que o seu quadro nunca está completo, circumstancia que só pôde ser attribuida á exiguidade do soldo e á falta de vantagens que animem e promovam os engajamentos. A lei n. 619 de 30 de Maio do anno passado, concede, é certo, alguns favores ás praças da Força policial, taes como medicação nas enfermidades, e aposentadoria quando, por mutilações recebidas em execução de serviço, ficarem inutilisadas. A' meu vêr, conviria que esta medida fosse extensiva ás que por sua idade, e enfermidades adquiridas no serviço tornassem-se invalidadas.

Augmentado tambem o soldo, de modo que a praça possa fazer face á carestia, que quotidianamente augmenta, pode affirmar-se que se conseguirá uma força capaz de auxiliar com efficacia a authoridade publica, do que resultará a vantagem de poder-se dispensar o auxilio da Guarda Nacional, certamente impropria para o serviço de policia.

### GUARDA NACIONAL.

Sendo a sua organização a mesma de que deu conta o meu antecessor no relatorio com que abriu esta Assembléa o anno passado, nada se me offerece dizer sobre ella.

Por Actos de diversas datas nomeei officiaes para preencher as vagas existentes em alguns corpos.

Com a morte do Coronel José Maria do Valle, que teve lugar a 5 do corrente mez, acha-se sem commandante effectivo o Batalhão de Artilharia da Capital.

Foi privado do posto, por prolongada ausencia da Provincia, o 2.º tenente do dito batalhão, Antonio Claudino Rodrigues Coimbra.

### SAUDE PUBLICA.

Si exceptuarmos a enfermidade que no correr do mez de Fevereiro ultimo desenvolveu-se no districto de S. José, especialmente na Freguezia de Santo Amaro, é agradavel poder-se assegurar que o estado sanitario em toda a Provincia tem sido o melhor.

Segundo informa o distincto facultativo, Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro, que mandei áquella freguezia, afim de estudar a dita enfermidade e tratar dos individuos della accommettidos, é a que os homens da sciencia de-

dominam Beriberi, cujas consequencias são fataes na maior parte dos casos. Com effeito algumas vidas tinham sido ceifadas antes da chegada do referido facultativo ao lugar.

Aos seus cuidados, zelo e proficiencia, porém, deve-se não só não terem-se dado mais casos fataes, como a declinação da enfermidade.

Durante o anno civil proximo findo foi praticada a vacinação em 432 individuos em todos os municipios da Provincia, 75 menos que no anterior.

## DIVISÃO CIVIL, JUDICIARIA, ECCLESIASTICA E DA GUARDA NACIONAL.

Subsiste a mesma divisão do anno passado com accrescimento somente da Freguezia de Santa Izabel.

O mappa sob n. 1 esclarece os diversos objectos da epigrapha supra.

## ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Das seis comarcas em que está dividida a Provincia, só não está provida de Juiz de Direito a da Capital.

Por decretos de 3 de Novembro do anno p. p. foram nomeados os bachareis Antonio Augusto Ribeiro d'Almeida e Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, Juizes de direito de S. José e Lages, e entrarão em exercicio o primeiro a 18 de Janeiro e o segundo a 1 de Fevereiro ultimos.

Acham-se sem Juizes Municipaes formados os municipios de Lages, Laguna, Itajahy e S. Francisco.

## ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

HOSPITAL DE CARIDADE DA CAPITAL. — Do relatorio do respectivo Provedor vê-se que são escassos os recursos pecuniarios deste Estabelecimento para satisfazer todos os seus encargos.

Pondéra elle que, alem da divida de quantia superior á rs. 20:000\$000 que peza sobre o Estabelecimento, proveniente de creação de expostos, a sua despeza no ultimo anno civil excede a receita em rs. 3:305\$033.

Accrescenta que, sem que o cofre provincial o habilite com o necessario quantitativo, não poderá ser levada a effeito a factura de enfermarias para doentes e morpheticos, e de alguns accessorios indispensaveis.

Finalmente sollicita desta Assembléa uma consignação annual de rs.

3:000\$000 para amortizamento da divida da creação de expostos, que, de outro modo, ser-lhe-ha difficil, senão impossivel, solver.

Parecendo-me justos taes reclamos, entrego-os, Srs., á vossa sollicitude e sentimentos de humanidade para com os desvalidos.

Segundo consta do referido relatorio, o movimento deste Estabelecimento foi o seguinte:

Entraram durante o anno . . . . .	387	doentes
Sahirão curados . . . . .	247	"
Falleceram . . . . .	81	"
Ficaram em tratamento . . . . .	59	"

Acham-se em creação 92 Expostos, tendo entrado, no correr do anno apenas 5, dos quaes fallecerão 3.

HOSPITAL DA LAGUNA — Informa a administração deste Hospital que, se da prompto não providenciar-se sobre o seu material, que além de mingado, acha-se quasi inservivel, corre o risco de ficar impréstavel tao util Estabelecimento.

Segundo o relatorio da Administração, a receita do Estabelecimento, inclusive o saldo que ficou do anno anterior, foi de Rs. 2:152\$112, e a despesa de Rs. 1:914\$666, resultando um saldo de Rs. 237\$446.

Foram tratados . . . . .	40	doentes
Sahiram curados . . . . .	31	"
Ausentaram-se . . . . .	2	"
Fallecerão . . . . .	5	"
Ficaram em tratamento . . . . .	2	"

HOSPITAL DE S. FRANCISCO.—A receita deste Hospital foi de Rs. 1:471\$174 e a despesa de Rs. 1:073\$100, resultando o saldo de Rs. 398\$074.

Foram nelle tratades. . . . .	25	doentes
Sahiram curados . . . . .	20	"
Falleceram . . . . .	3	"
Ficaram . . . . .	2	"

### HOSPITAL DAS CALDAS DA IMPERATRIZ.

Informa o Administrador deste Estabelecimento que, com a exigua quantia de 300\$ que recebeu dos cofres provinciaes, tem-se feito e continuam a fazer-se alguns concertos mais indispensaveis, e que, em consequencia das chuvas torrénciaes que tiveram lugar no principio do mes, ficou innundada toda a parte do edificio occupada pelas banheiras, resultando alguns estragos que urge serem reparados.



Devido, sem duvida, á falta de accomodações convenientes, e de recursos tocantes á subsistencia, a frequencia deste tão util Estabelecimento é sempre limitada. Assim que, durante o anno findo, foi apenas de 30 o numero dos enfermos que o procuraram.

Destes sahiram curados. . . . .	7
” com melhoras. . . . .	11
” no mesmo estado. . . . .	8
” existem em tratamento. . . . .	4
Total. . . . .	<u>30</u>

### CULTO PUBLICO.

No relatorio do Revd. Arcypriste encontrareis importantes esclarecimentos sobre o estado das Egrejas da Provincia.

Refere elle que a Matriz da capital necessita de reparos em todo o tecto, visto como, em tempo chuvoso, a agoa penetra no interior do templo.

Mandei proceder ao necessario exame pelos Engenheiros Albuquerque Galvão e Taulois, que declararam ser de urgente necessidade apear-se todo o tecto, attento o seu estado de ruina. Estes Engenheiros orçaram os reparos em reis 3:016\$200.

Não havendo quem quizesse encarregar-se de os fazer por esta quantia, mandei contractual-os com o cidadão Jacintho Pinto da Luz pela de reis 3:800\$000.

Informa o mesmo Arcypriste ser lastimoso o estado de todas as Egrejas da Provincia, em algumas das quaes dá-se até impossibilidade de praticarem-se os actos do culto divino.

Isto posto, é evidente que tudo falta ao decoro e esplendor de que deve-se rodear a Religião do Estado.

Chamo, pois, a vossa attenção para este assumpto.

### BIBLIOTHECA PROVINCIAL.

Possue actualmente este estabelecimento 2414 volumes, tendo recebido, no correr do anno passado, 81 volumes, dos quaes 30 comprados, e o resto ou offertados, ou como depositos legaes das Typographias.

Do relatorio do Bibliothecario consta que a frequencia foi de 1,014 pessoas, inclusive 55 por simples visita.

O edificio á rua do Livramento n. 26, para onde foi ultimamente mudada

a Bibliotheca, e que serve tambem para a Inspectoria da Instrucção Publica, não offerece as accomodações necessarias. Com effeito, é tão acanhada a sala em que está collocada a Bibliotheca, que, afim de accommodar-se algumas estantes de livros, tornou-se necessario collocal-as por defronte de janelas. Nem ha espaço para collocação de mappas geographicos, que, por este motivo acham-se recolhidos em um armario.

## INSTRUCCÃO PUBLICA.

E' este um dos ramos da administração publica para a qual devem convergir as vistas e a mais séria attenção tanto do legislador, como do administrador. Não basta, Srs., crear escolas, não basta prover-as de professores, não basta ainda exigir destes provas de capacidade, não basta, finalmente, o introduzir-se as theorias, doutrinas e systemas adoptados nos paizes mais cultos. Sem attender-se, primeiro que tudo, aos melhoramentos materiaes, verdadeira fonte da riqueza publica; sem curar-se de abrir comm unicações faceis e rapidas entre as cidades e os mais longiquos povoados, de modo que, ao passo que os productos da industria e commercio se permutem com facilidade, se disseminem os beneficios da civilisação, serão em pura perda os esforços que se empreguem para conseguir a instrucção do povo. Façam-se e conservem-se estradas e caminhos, e o resultado coroará todos os sacrificios.

Força é, confessar, porem, que sendo geralmente exiguos, nas Provincias pequenas, os seus recursos pecuniarios, é difficuloso empreender em grande escala todos os melhoramentos de que hemos mister. Entretanto faça-se, com segurança e prudencia, alguma coisa, e muito conseguir-se-ha.

Mas, não é só de taes medidas que depende a dessiminação e aproveitamento do ensino. E' preciso que, a par dellas, cure-se tambem do bem-estar do professor, pondo-o a coberto das necessidades, tanto mais sensiveis quanto, á aquelles, que se dedicam ao magisterio, em que todo o seu tempo se absorve, não é licito entregar-se ao exercicio de qualquer industria que lhes sirva de adjutorio. E' preciso que a retribuição, sendo sufficiente, quer em relação ás necessidades indeclinaveis, quer em attenção ás habilitações e dedicação que se exige, lhes faça ter amor á profissão e consideral-a um sacerdocio.

O regulamento vigente, melhorou, é certo, os vencimentos dos professores; mas considerando-se as exigencias da epocha, reconhecer-se-ha que o pequeno augmento decretado, não corresponde ás habilitações que se requer e tão pouco a taes exigencias.

Attendei, Srs., á sorte do professor; attentai na grandeza do seu ministé-

rio, nos seus sacrificios, raras vezes apreciados: attendei, por fim, que é elle quem, abrindo á nossos filhos a porta das sciencias, os encaminha para um futuro de utilidade para si, para seus semelhantes e para a Patria.

### INSTRUCCÃO PRIMARIA.

Existem actualmente em toda a Provincia, como consta do mappa n. 2, 79 escolas do sexo masculino e 30 do sexo feminino, ao todo 109, das quaes são publicas 75 e particulares 34. Das publicas acham-se providas vitaliciamente 35 e interinamente 35 e vagas duas — as de Campos-Novos e Colonia Angelina.

Sobre o resultado dos concursos abertos na forma do Regulamento vigente, para provimento das cadeiras, achareis no Relatorio do Inspector Geral da Instrucção publica todos os esclarecimentos de que necessitardes.

O orçamento junto ao dito relatorio, mostra que a despeza corrente com as escolas monta á reis 52:626\$525.

No meu entender, esta cifra deve ser reduzida sendo supprimidas as escolas de 2.º grão, medida que julgo necessaria, attendendo á falta de pessoal habilitado, o que tornou-se evidente pelo facto de ter-se apresentado a concurso para uma das oito escolas desta especie um unico concorrente, que foi provido na da Cidade da Laguna, o cidadão José Ramos da Silva Junior, que fôra um dos mais habéis e dedicados professores particulares.

A Provincia não tem necessidade de escolas de 2.º grão desde que fôr restabelecido o Lyceu.

### INSTRUCCÃO SECUNDARIA

A datar de 1864 em que pela lei n. 540 de 5 de Abril foi extinto o Lyceu Provincial, a instrucção seccundaria é dada no Collegio do SS. Salvador, dirigido por padres da Companhia de Jesus, com quem foi, em virtude da mesma lei, contractado o estabelecimento do referido Collegio.

Sendo, porem, voz geral que este Estabelecimento não satisfazia cabalmente o seu fim, nomeei uma commissão composta dos cidadãos Amphiloquio Nunes Pires, Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, Dr. José Candido de Lacerda Coutinho, Capitão D. Eugenio Frederico de Lossio e Seilbtz e João José de Rozas Ribeiro de Almeida para examinar o modo porque era cumprido o contracto e ministrar á Presidencia todas as informações que a podessem orientar sobre o assumpto. Esta commissão não pôde cumprir completamente o seu mandato por ter-se negado o director do Collegio a satisfazer a justa requisição que lhe fez a commissão de apresentar-lhe alumnos ou alguns alumnos, julgados promptos em qualquer materia afim de que, examinando-

os a commissão, conhecesse si o ensino era dado convenientemente. A' vista disto, e tendo o reverendo director me declarado officialmente que não se prestava á exigencia da commissão, resolvi mandar sobr'estar no abono da consignação que do cofre provincial percebia o collegio. Neste procedimento enxergáráo os padres premeditada opposição ao Estabelecimento, e declararam, ainda officialmente, que não continuariam com o collegio depois do fim deste mez.

Isto posto, por Acto de 21, resolvi aceitar a recisão do contracto celebrado para o estabelecimento do dito collegio.

Não tendo os ditos padres prestado nunca contas da quantia de reis 13:000\$000, consignados para obras e accommodações do collegio, nomeei outra commissão composta do Dr. Francisco Honorato Cidade e Engenheiros Luiz Manoel d'Albuquerque Galvão e Pedro Luiz Taulois, para proceder a exame sobre a applicação dada áquella quantia.

Do relatorio desta commissão vê-se que, procedido o exame com toda a minuciosidade, sem o auxilio, porem, das contas, cuja apresentação ella pediu, e foi-lhe negada pelo reverendo director, foram calculadas em reis 11:000\$000 todas as bemfeitorias realisadas, dando-se assira um saldo de reis 2:000\$000 á favor da Fazenda.

Julgo conveniente, Srs., que, desde já authoriseis o restabelecimento do extincto Lyceu, bem como a dar-se-lhe um regulamento que, quanto fôr possivel, lhe garanta estabilidade.

Entendo igualmente que, se fôr entregue ao Lyceu a direcção da instrucção primaria, tirar-se-hão bons resultados: dest'arte as escolas produzirão annualmente alumnos promptos para cursarem as aulas do Lyceu, e se prepararáo professores habeis para o futuro.

## TERRAS PUBLICAS.

Uma guerra, interna, ou externa influe sempre poderosamente em prejuizo de transacções, relativas a vendas de terras, e sua revalidação e legitimação, pois que accarreta diminuição de braços agricolas, que se distrahem para o serviço de campanha.

Felizmente, nesta Provincia, pouco preponderou a este respeito a guerra que sustentámos com a Republica do Paraguay; por quanto, durante o anno findo foram em maior numero os pedidos de compra de terras do Estado, tendo-se realisado a venda de 3,806,320 braças quadradas, cujo producto foi de reis 9:215\$687, isto é, mais 2,477,414 braças e reis 5:760\$601, do que em o anno anterior.

Entretanto ha grande cópia de requerimentos sollicitando compra de terras, seguindo seus termos os respectivos processos, e havendo em deposito a quantia de reis 575\$948 de processos proximos a concluir.

Nada, porem, fez-se em todo o anno passado, relativamente ao registro de terras possuidas, devido á reluctancia dos proprietarios em cumprir neste sentido o preceito legal.

Acham-se encarregados de medir, demarcar e descriminar terras na serra de S. Miguel os Engenheiros Luiz Manoel d'Albuquerque Galvao e Henrique Kreplin.

Foi dispensado da commissão em que se achava na Colonia Blumenau o Engenheiro Martinho Domiense Pinto Braga.

Tendo alguns habitantes do municipio de Lages me representado sobre a necessidade da presença alli de um Juiz commissario para revalidar e legitimar suas posses, removi do municipio d'Itajahy para aquelle o Juiz commissario Frederico Xavier de Souza, que m'o requereo. Para substituil-o em Itajahy nomeei o cidadão Joaquim Domingos da Natividade.

### COLONISAÇÃO.

Vitae interesses da Provincia ligam-se á Colonisação. Entretanto é de lastimar que as colonias, ao menos algumas, não só, não tenham tido o desejavel progresso, como até tenham retrogradado, a despeito dos enormes sacrificios feitos pelo Thezouro Publico, o que parece dever-se attribuir á falta de uma inspecção activa e intelligente, ou á desidia dos immigrants, pela maior parte tirados da classe prolectaria da Europa e dos Estados-Unidos da America do Norte, os quaes, acostumados alli a nada fazer, têm vindo para o Imperio manter-se exclusivamente dos subsidios que o Governo lhes dá. Desde que estes cessam, retiram-se das Colonias, dirigindo-se principalmente para as Republicas Oriental e Argentina, onde supõem encontrar recursos que na maioria dos casos lhes falham.

Assim que, ultimamente avultado numero de colonos, tendo abandonado a Colonia Principe D. Pedro, foi esta mandada annexar á de Itajahy, por Aviso do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 6 de Dezembro ultimo, o que se realisou.

Faltando-me dados seguros em que se baseem as informações que cumpre-me dar-vos, sobre esta transcendente materia, serão ellas nimamente escasas.

COLONIA BLUMENAU. — A população desta Colonia consta actualmente

de 5985 almas, sendo 3049 homens e 2936 mulheres, dos quaes 1053 Catholicos e 4932 Acatolicos.

A sua área cultivada é de 42,727,000 metros quadrados.

Possue 92 fabricas de diversas industrias e 27,012 cabeças de gado de diversas especies.

A sua exportação no decurso do anno findo montou á quantia de 130:500\$000 e a importação á de 180:000\$000.

Foram vendidas alli 82,243,264 metros quadrados de terras na importancia de reis 88:042\$580.

A arrecadação effectuada por conta destas vendas e de outras anteriormente feitas monta a reis 8:921\$680.

COLONIA ITAJAHY. — E' actualmente Director desta Colonia o Capitão reformado Firmino José Correia, ultimamente nomeado.

Occupa esta Colonia uma área cultivada de 64,193 braças lineares com a população de 1,673 almas, sendo:

Homens . . . . .	892
Mulheres . . . . .	781
dos quaes são Catholicos. . . . .	1,172
Acatolicos . . . . .	571

Sobe o numero de suas fabricas á 41 de diferentes productos, e o de gado de diversas especies a 8,732 cabeças.

O valor de sua exportação alcançou a cifra de 76:000\$000 e o da importação a de 115:000\$000.

Para Agrimensor desta Colonia foi nomeado, ha pouco, o Engenheiro Pedro Luiz Taulois.

COLONIA D. FRANCISCA.— Continúa esta Colonia em via de progresso, como se infere do facto, já occorrido no anno anterior, de exceder o valor da exportação ao da importação, no anno proximo findo.

A área desta Colonia é de 218,826,080 metros quadrados, achando-se cultivado 40,395,250.

Consta a sua população de

Homens . . . . .	3,295
Mulheres . . . . .	2,890
	<hr/>
Total. . . . .	6,185
dos quaes são Catholicos . . . . .	992
Acatolicos . . . . .	5,193

No correr do anno findo houve:

Nascimentos . . . . .	255
Casamentos . . . . .	40

Obitos . . . . .	87
Entraram para a Colonia . . . . .	805 pessoas
Sahiram . . . . .	135 »

O valor da sua exportação foi de . . . . . Rs. 225:000\$000  
 e o da importação . . . . . » 200:000\$000

Possue a Colonia 48 fabricas de diversos productos, 32 casas de negocio e 2 boticas.

Ha alli 5,196 cabeças de gado de diferentes especies, 14:000 aves, e 420 colmêas.

Cabe aqui repetir, Srs., que o incremento da instrucção dos povos está inteiramente ligado aos melhoramentos materiaes que se realisam nas localidades. Na colonia D. Francisca, onde taes melhoramentos teem-se verificado, existem quatorze escolas frequentadas por 648 meninos, isto é, 11 % da sua população.

COLONIA MILITAR DE SANTA THEREZA.— E' de 9,000,000 de braças quadradas a área desta Colonia, das quaes acham-se cultivadas 2,431,771 braças.

A sua população é actualmente de

Homens . . . . .	128
Mulheres . . . . .	122
	<hr/>
Total . . . . .	250

Deste numero são:

Brazileiros . . . . .	246
Estrangeiros . . . . .	2
Escravos . . . . .	2

Durante o anno houve:

Nascimentos . . . . .	15
Obitos . . . . .	8

Ha na Colonia quatro engenhos de farinha, dos quaes um movido por agua, dous de moer cana, tres monjolos e uma olaria de telha e tijolo.

O valor de sua exportação foi de . . . . . Rs. 4:112\$030  
 e o da importação . . . . . » 5:112\$470

Consiste a sua cultura exclusivamente de cereaes.

Continúa esta Colonia sob a direcção do Coronel reformado João Francisco Barreto, que tem como ajudante o Capitão honorario do exercito Ludovino José Eleuterio, ha pouco nomeado em substituição do Tenente Francisco Ramires Cardoso, que fôra demittido.

COLONIA NACIONAL ANGELINA.— Acha-se sob a direcção do cidadão Joaquim José de Souza Corcoroca, cujo relatorio contém minuciosas informações sobre o estado d'ella.

Posto que o numero de colonos tenha tido algum augmento, o seu progresso não é, por emquanto, tal qual fôra para desejar. Todavia esta colonia offerece condições de factura prosperidade já pelos esforços que emprega o Director, já pela fertilidade do seu solo, e já porque está situada em terreno, pela maior parte, plano. Estas favoraveis condições, porem, não produzirão resultados que lhes correspondam sem o auxilio que de vossa sollicitude depende.

Na verdade, Srs., é por demais exigua a consignaçoão decretada para esta Colonia, pois que apenas chega para conserval-a no estado em que se acha, não dando lugar a obras de todo o ponto indispensaveis, como são a abertura e conservação de caminhos vicinaes e a medição e demarcação de lotes, não só para estabelecimento de futuros colonos, como mesmo dos dos actuaes colonos que, segundo affirma o actual Director, não sabem ainda quaes são os seus limites; de sorte que, frequëntemente, deixam de fazer derrubadas e plantaçoões com receio de ultrapassal-os e assim perderem o seu trabalho.

Julgo, pois, ser de conveniencia a decretaçoão de fundos para acudir-se a estes momentosos reclamos.

Os productos desta Colonia foram, no decurso do anno findo, os seguintes:

4,135 alqueires de farinha	182 arrobas de assucar
3,840 " " milho	24 " " toucinho
930 " " feijão	12 " " banha
86 " " batatas	120 libras " manteiga
20 " " gomma	400 medidas " agoardente
15 " " arroz	420 gallinhas
	300 duzias de óvos.

importando tudo aproximadamente na quantia de 19:475\$360.

Destes productos foi exportada quantidade equivalente á rs. 13:728\$620.

A importancia de generos importados montou a reis 23:879\$480.

A população desta colonia é a seguinte:

Homens . . . . .	394
Mulheres . . . . .	350
	<hr/>
Total. . . . .	744

formando ao tudo 141 familias, sendo:

Brazileiros . . . . .	711
Estrangeiros . . . . .	33
Existem tambem escravos. . . . .	2

No correr do anno houve:

Nascimentos . . . . .	31
-----------------------	----



Cazamentos . . . . .	10
Baptisados . . . . .	26
Obitos . . . . .	13

Durante o 2.º semestre entraram 22 famílias, com 95 pessoas. No lugar competente encontrareis o respectivo mappa estatístico, sob n. 3.

Reclama o Director um sacerdote effectivo visto que o Vigario da Freguezia de S. Pedro d'Alcantara só alli vai ministrar pasto espiritual uma vez por mez demorando-se então apenas tres á quatro dias, pelo que percebe a congrua de 300\$000: e insiste pelo restabelecimento da escola, que, sendo dirigida por um professor apto, será muito concorrida, não tendo-o sido anteriormente por causa do comportamento censuravel do professor, que a regia.

### COMMERCIO.

A importancia da arrecadação proveniente da importação e exportação pelas Alfandegas, no anno financeiro de 1868—1869 foi a seguinte:

Pela Alfandega da Capital . . . . .	Rs. 239:796\$573
.. .. de S. Francisco ..	81:062\$841
Total . . . . .	<u>270:859\$414</u>

A receita da primeira excedeu em rs. 43:222\$360 á do anno financeiro anterior.

Pelas Estações provinciaes importou a exportação em reis 2,009:488\$197, sendo:

Para dentro do Imperio. . . . .	Rs. 1,628:216\$797
Para fóra .. .. .	381:271\$400

Os direitos, provenientes dos generos importados subirão a reis 118:043\$005, sendo:

Para dentro do Imperio. . . . .	Rs. 98:921\$639
Para fóra .. .. .	19:121\$368

Infelizmente não deu-se, no exercício findo, o facto notavel de exceder o valor da exportação ao da importação, como acontecera no anterior.

Sobre este objecto encontrareis circunstanciados esclarecimentos no relatorio da Directoria Geral da Fazenda e nos mappas que lhe vão annexos.

### NAVEGAÇÃO.

O numero de Embarcações entradas no porto desta Cidade, no decurso do anno passado, foi de 562. sendo 468 nacionaes e 94 estrangeiras, cujas

tonelagens montão a 50,638, e as tripulações à 3,562 pessoas, das quaes 1,978 brasileiros, 1,782 estrangeiros e 502 escravos.

O numero das embarcações sahidas no mesino periodo foi de 535, sendo 448 nacionaes e 88 estrangeiras com 49,361 toneladas, e 1,266 tripolantes, isto é, 1,216 brasileiros, 1,588 estrangeiros e 462 escravos.

Os mappas sob nos. 4 e 5 especificam as classes das embarcações.

### COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS.

A 1.<sup>a</sup> Divisão da Companhia de Aprendizes Marinheiros, aquartelada no navio *Tapajoz*, compõe-se de 1 Capitão-Tenente commandante, 1 1.<sup>o</sup> cirurgião, 1 Official de Fazenda, 1 Fiel, 1 sargento, 2 cabos de Imperiaes Marinheiros e 2 cozinheiros, um dos quaes serve na Enfermaria, e 64 Aprendizes.

A 2.<sup>a</sup> Divisão, aquartelada na Cidade da Laguna, consta de 1 2.<sup>o</sup> Tenente Commandante, 1 Cirurgião paisano contractado, 1 sargento, 1 Imperial Marinheiro, 1 Official de Fazenda, 1 Fiel, 1 Enfermeiro, e 34 Aprendizes.

Por Acto de 22 de Fevereiro nomeei para servir como medico desta divisão o Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro.

E' de sentir-se que se conserve como que estacionaria esta util instituição, em que a indigencia de alguns chefes de familia encontraria o bem estar presente e futuro de seus filhos. Entretanto, ou por indifferença, ou por ignorancia, ou pela negação ao serviço da nação, esses paes, que nem o indispensavelmente necessario podem dar aos filhos, preferem vel-os entre-gues á ociosidade e, consequentemente, ao vicio.

Em minha opinião, conviria o emprego de algum rigor por parte das authorities policiaes, tanto mais que o resultado seria innegavelmente benefico, quer se considere o progresso d'aquella util instituição, quer se atenda á vantagem de dar honesto meio de vida a tantos meninos que, assim arredados do vicio e do crime, virão a ser cidadãos prestimosos.

### CAPITANIA DO PORTO.

A cargo do prestante e incansavel Capitão de Mar e Guerra Bernardo Alves de Moura, presta esta repartição serviços superiores a todo louver.

### OBRAS PUBLICAS E VIAS DE COMMUNICAÇÃO.

Por maiores que tenham sido os sacrificios feitos pela Provincia com obras publicas, os resultados teem sido sempre negativos.

Assim que não temos uma estrada que tal nome mereça, nem caminhos que prestem ao menos tranzito facil e não interrompido, nem obras de qualquer natureza que sejam duradouras.

As causas de semelhantes inconvenientes, não são outras, Srs., vós o sabeis, senão o injustificavel temor de exceder a receita orçada, a imperfeição com que se executa o pouco que se emprehende, o não termos uma Directoria de Obras Publicas, prudentemente montada, e, finalmente, a falta de conservação, sem a qual, em pouco tempo tudo se arruina e perde-se.

De que serve procurar accudir simultaneamente á muitas obras, consignando-lhes quantias que, por exiguas, nunca chegam para completal-as ?

Fôra melhor, sem duvida, que, quando se tivesse de emprehender qualquer obra, a Provincia se decidisse empregar por uma vez uma somma avultada, embora ficasse sobrecarregada por algum tempo na certeza de que a mesma somma despendida seria o vehiculo para solver o onus que se contrahisse.

Não aconselharei, Srs., que se despenda de chofre centenas de contos de reis: empreguem-se, porem, algumas dezenas com as construcções e reparações, e alguma somma rasoavel com a conservação das obras que se emprehenderem. Então, não hesito affirmal-o, o resultado será proficuo e duradouro.

A melhor renda da Provincia provinha do municipio de Lages, que, entretanto, tem tido, nestes ultimos annos, uma diminuição que qualificarei — assustadora. — A causa deste lastimavel acontecimento é, ninguem o ignora, o máo estado da estrada que d'alli conduz ao litoral, e que afugenta do nosso mercado os tropeiros e commerciantes d'aquella localidade, e os encaminha para as Provincias limitrophes do Rio-Grande do Sul e Paraná.

Acha-se, actualmente, em andamento a abertura de uma picada que, partindo da Colonia militar de Santa Thereza, e margeando parte do rio Itajahy, vai dar no lugar denominado — Capitão-mór —, passando pelos Campos do Figueiredo. Si se realizar a abertura da estrada por alli para Lages, incalculaveis beneficios se colherão; pois é certo que evitão-se varios rios, que atravessão a estrada actual e tantos damnos occasionão quando ha cheias (e estas são frequentes) e, bem assim, muitas subidas ingremes e grande numero de voltas.

Cumpre, porém, Srs., não desanimar em face de qualquer sacrificio que reclame esta obra de tão vital interesse para a Provincia, e que, por isto, recommenda-se á vossa sollicitude.

Insisto, pois, na necessidade da creação de uma repartiso de Obras Publicas, que póde ser mantida, e sustentada com pouco dispendio, e provei-

tando-se os Engenheiros ao serviço da Provincia, mediante uma gratificação adicional aos vencimentos que percebem pelos cofres geraes.

Só assim se poderá vantajosamente contractar e fiscalisar não só as obras de que a Provincia tem necessidade, como as conservações permanentes das estradas.

Creio poder asseverar-vos que o systema de conservação de estradas, por administração está hoje proscripto em todas as Provincias, não só como menos proficuo em seus resultados, como até por demais dispendioso.

O systema de conservação por contracto, dividida a estrada em secções, é mais barato, porque, em regra, contracta-se com pessoas que, residindo no lugar onde têm de fazer o serviço, dispõe de meios proprios de pessoal que ahi se acha. E' mais proficuo, por que, sendo permanente, pode o empreiteiro acudir de prompto, e evitar, como é, aliás, do seu interesse, que, pelo abandono ou falta de cuidado, a estrada se arruine e torne assim mais pezado o serviço.

Pelo meu antecessor na administração, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, foi aberto um credito da quantia de reis 30:000\$000 para ser applicado a construcção de uma estrada entre Campos-Novos e os de Palmas, obra de que a Provincia auferirá, seguramente, grandes vantagens. Para ella foram já chamados concurrentes.

O relatorio do Engenheiro Sebastião de Souza e Mello, encarregado das obras provinciaes, ministra preciosas informações attinentes não só a este assumpto, como a outros de não menor quilate; bem como relaciona minuciosamente os serviços por elle executados.

E'-me sobremodo agradavel dizer-vos que este distincto funcionario tem sido de grande auxilio á minha administração.

### LINHA TELEGRAPHICA:

Salvas algumas interrupções de mui curta duração, e desarranjos promptamente remediados, tem a linha telegraphica, na parte correspondente ás Estações da Provincia, funcionado satisfactoriamente, prestando relevante serviço quer ao Governo, quer a particulares, o que deve-se ao zelo e esforços do Capitão d'Engenheiros D. Eugenio Frederico de Lossio e Seilbtz.

Infelizmente não se póde dizer o mesmo em relação á toda a linha: são frequentes as interrupções, e em geral tardia e demorada a transmissão dos telegrammas.

## TRABALHOS SCIENTIFICOS DO DR. MULLER.

Importantes e dignos de apreço são os esforços que emprega o distincto Dr. Frederico Muller no cultivo, melhoramento, introdução e aclimação de plantas indigenas e estrangeiras, e destinadas quer á alimentação do homem, quer áo de animaes domesticos, quer á outros fins. E', porém, doloroso confessar que, não sendo facil desarraigar dos nossos lavradores os antigos habitos rotineiros, esses nobres esforços nada mais produzirão, do que, como bem diz o sabio professor, no relatorio que vos será transmittido, "*tornar familiares dos naturalistas da Europa e da America do Norte os nomes de Santa Catharina e de Desterro.*"

Entretanto, definha a lavoura, os productos diminuem, e o que observamos? A pobreza, a miseria, o desanimo. Nem ha querer instilar no animo dos nossos lavradores a necessidade de empregarem, quando menos, os meios, ás vezes facillimos, de fertilizar as terras a que chamão *cançadas*, e para as quaes olham desanimados e descrentes do futuro.

Nem ha, tão pouco, convencel-os que essas mesmas terras, que já não produzem a mandioca, e a cana, a cujo plantio só e unicamente se entregam desde remotissima era, sendo racionalmente amanhadas, produzirão outros generos muito mais lucrativos, taes como o fumo, o algodão, a fava, e que em resultado conseguirão, senão a abundança, áo menos afugentar a miseria que os victima.

Si, porém, Srs., deliberasseis auctorisar a concessão de premios áos nossos lavradores, nomeadamente desta Ilha, que esforçadamente se dedicarem ao culte de taes plantas, ou de outras recoñhecidamente uteis, parece-me ser fóra de duvida que alguma coisa conseguir-se-hia.

## FINANÇAS.

Tratando da instrucção publica, declarei, Srs., que o desenvolvimento della dependia essencialmente da riqueza do Paiz, assim como esta depende a seu turno dos melhoramentos materiaes que se executem. E' fóra de duvida que o crescimento ou decrescimento das rendas publicas está intimamente ligada a este objecto. Facilitem-se os meios de acelerar o transporte e permuta dos effeitos da industria dos povos; a consequencia será um estado perenne, de prosperidade e engrandecimento.

E pois que faltam estes meios, não é dado considerar-se lisonjeira a situação financeira da Provincia, não obstante o accrescimento que a sua receita

tem conseguido nos tres ultimos annos financeiros de 1866-67 — 1867-68 — 1868-69 — e o facto sobremodo importante de achar-se solvida a divida provincial.

A receita orçada para o anno financeiro de 1870-71 é de rs. 225:556\$951 calculada sobre o medio da receita d'aquelles tres annos, a qual sendo arithmeticamente de reis 229:648\$260 se reduz á somma supra contando-se com a variação que possa dar-se em algumas fontes de renda, taes como a divida áctiva, os fóros, e os impostos arrematados ou lançados.

Desvanço-me de crêr, Srs., que esta bella Provincia attingirá á prosperidade e engrandecimento a que parecem destinal-a o seu clima, a uberdade do seu solo, e a industria dos seus habitantes, se forem attendidos perseverante e prudentemente os meios de melhorar o seu systema de imposição e arrecadação sem prejudicar os contribuintes cujos interesses devem ser conciliados com os da Fazenda.

### CORREIO.

Comquanto não esteja na alçada da Assembléa Provincial deliberar a respeito desta Repartição, julgo não ser fóra de proposito, visto que é de estylo tratarem tambem as Presidencias de Repartições Geraes nos seus relatorios, dizer algumas palavras sobre esta.

E' nimiamente diminuto o quadro dos seus Empregados, sendo o mesmo que era ha vinte annos quando o trabalho era muito menor.

Está esta Repartição pessimamente collocada em um acanhado, humido e, portanto, insalubre, compartimento terreo do edificio occupado pela Thesouraria de Fazenda.

E', porém, de crêr que o Governo Imperial dê opportunamente as necessarias providencias para remover os obices que, de algum modo, interrompem a regularidade do serviço.

### THEATRO DE SANTA IZABEL.

Achando-se este theatro em estado de ruina, sem que a respectiva Empreza tenha dado seguimento á sua construcção desde 1861, e tendo o cofre provincial concorrido para ella com a quantia de Rs. 6:000\$000, de que a mesma Empreza era obrigada a fazer indemnisação na fórma do artigo 2.<sup>o</sup> da Lei n. 469 de 27 d'Abril de 1859, determinei á Directoria da Fazenda Provincial a executasse afim de acautelar os interesses da Fazenda.

## MANUMISSÃO DE ESCRAVAS.

Não só porque, durante o pouco tempo que estou na administração da Provincia, não foi-me possível satisfazer os diversos encargos della, como por que, em assumpto de tão elevada importancia era necessario proceder com madura reflexão, deixei de cumprir o que dispõe o art. 5.º da lei n. 627 de 11 de Junho do anno p. passado, que consignou fundos para a manumissão de escravas.

Entretanto, força é confessar-vos que, ao passo que considêro grandiosa a idéa, que deu origem á lei citada, me parece que, sem prejuizo da liberdade, pôde ser addiada a execução da mesma lei para tempos, em que um estado mais prospero das rendas da Provincia, dando lugar a acudir-se aos melhoramentos materiaes de que tanto necessita, autorise-a em escala mais larga, do que pôde-se fazer na actualidade.

Assim que, o dispendio que agora se fizesse em quasi pura perda em relação á grandiosidade daquella idéa seria mais aproveitavel, si se o applicasse aos melhoramentos materiaes tão urgente e incessantemente reclamados e que, como em outro lugar ponderei, merecem a mais séria attenção. Não hesito mesmo dizer-vos, Srs., que, entre um bem que aproveitaria sómente á meia duzia de escravas, que, entregues a si mesmas, iriam engrossar as fileiras da prostituição, e os beneficios que á tantos resultaria dos melhoramentos materiaes, eu não trepidaria na escolha, tanto mais que, actualmente a docura com que são tratados os escravos equivale á liberdade, sem os inconvenientes que esta incontestavelmente produziria.

### DIRECTORIA GERAL DA FAZENDA PROVINCIAL.

Alem de muitas e mui circumstanciadas informações que no seu relatório presta o respectivo Director Geral sobre os multiplices encargos desta importante Repartição fiscal, encontrareis, Srs., judiciosas considerações sobre a necessidade de sua reforma, e das repartições que lhe são subordinadas, a qual, segundo opina aquelle Funcionario, deve reduzir-se a ligeiros retoques e modificações do Regulamento de 25 de Junho de 1860, regulamento meditada e reflectidamente feito pelo ex-Presidente desta Provincia, Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque.

Estou de accordo com o que a este respeito pondera o Director Geral. Entretanto submetto o assumpto ao vosso esclarecido criterio para que delibereis como fôr conveniente.

O mesmo Director apresenta considerações de pezo acerca da exiguidade

dos vencimentos dos Empregados daquela repartição, attento o excessivo e crescente trabalho que desempenham, e a carestia de tudo que é indispensavel á subsistencia.

### SECRETARIA DO GOVERNO.

Tem mostrado a practica que a ultima organisação dada a esta Repartição não é conveniente; porquanto o serviço executado cumulativamente pelos empregados faz com que nenhum se torne especial em qualquer ramo do mesmo serviço, accrescendo a circumstancia de dar-se frequentemente confusão, e d'aqui demora, e imperfeição do trabalho. O empregado, especial em qualquer ramo do serviço, tornando-se necessario, offerece uma garantia de estabilidade para si, e de perfeição para o trabalho que lhe incumbe desempenhar, e que, tem certeza de ser devidamente apreciado, o que o torna dedicado, e, muitas vezes, distincto.

Acho, pois, conveniente que auctoriseis a reforma da dita Secretaria, sendo restabelecidas as secções, que se comporão de um chefe, um 1.º, e um 2.º official e um amanuense cada uma, e creado mais um lugar de continuo.

Urge tambem, Srs., melhorar os vencimentos dos Empregados da Secretaria do Governo, attendendo que esta Repartição é a que inquestionavelmente mais serviço desempenha, sendo certo que funciona em muitos dias sanctificados e, quasi invariavelmente, fecha-se mais tarde do que as outras.

Durante o anno findo foram expedidos por esta Repartição 23:229 peças officiaes.

Continúa no exercicio de Secretario do Governo o Bacharel João Cezario dos Santos, de quem tenho tido a mais dedicada coadjuvação.

Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

São, sem duvida, insufficientes as informações que acabo de dar-vos. Entretanto achar-me-heis sempre disposto a prestar-vos as de que, por ventura, possais carecer, no correr da presente sessão, para o bom desempenho de vossas funcções.

Palacio do Governo da Provincia de Santa Catharina. 25 de Março de 1870.

*André Cordeiro de Araujo Lima.*



**MAPPAS.**

# DIVISÃO CIVIL, JUDICIARIA, ECCLESIASTICA E DA GUARDA NACIONAL.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.	RELAÇÕES.	TRIBUNAES DO COMMERCO.	PROVINCIAES.	CHEFES DE POLICIA.	JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA.	JUIZES ESPECIAES DO COMMERCO.	AUDITORES.	COMARCAS.	ENTRANCIAS.	JUIZES DE DIREITO COMMUN.	JUIZES DE DIREITO CIVEL.	JUIZES DE DIREITO E DE ORPHãos.	TERMOS.				FREGUEZIAS.	CURATOS.	DISTRICTOS DE PAROQUIAS.	COMMANDOS SUPERIORES.	OBSERVAÇÕES.															
													COM JUIZES DE ORPHãos ESPECIAES.	COM JUIZES MUNICIPAES LETRADOS.	REUNIDOS.	COM JUIZES MUNICIPAES SUBSTITUTOS (ART. 19 DA LEI N. 264.)																				
Do Rio do Janeiro.	Santa Catharina.	1						Capital . . . . .	3.º	1	Desterro . . . . .					Nossa Senhora do Desterro . . . . . Santissima Trindade . . . . . Nossa Senhora das Necessidades . . . . . Nossa Senhora da Lapa . . . . . Nossa Senhora da Conceição . . . . . S. João Baptista do Rio-Vermelho . . . . . S. Francisco de Paula de Canasvieiras . . . . .		1 1 1 1 1 1 1	Da Capital, S. José e S. Miguel.																	
								S. Miguel . . . . .	1.º	1											S. José . . . . .					S. José . . . . .					S. Miguel . . . . . Nossa Senhora da Piedade . . . . .		1 1			
											S. Miguel . . . . .	1.º	1	S. Sebastião da Foz. . . . .																				S. Sebastião . . . . . Senhor Bom Jesus do Afflictos . . . . . S. João Baptista do Tijucas . . . . .		1 1 1
								N. Senhora da Graça . . . . .	1.º	1	S. Francisco . . . . .					Itajahy . . . . .		1 1 1 1																		
																					Lages . . . . .	1.º	1						S. Francisco . . . . .		1 1 1 1 1					
								Santo Antonio dos Anjos . . . . .	1.º	1	Laguna . . . . .							1 1 1 1 1 1 1																		
																															1 1 1 1 1 1					
																		1 1 1 1 1 1 1																		
																															1 1 1 1 1 1 1					
																		1 1 1 1 1 1 1																		
																					1 1 1 1 1 1 1															
																		1 1 1 1 1 1 1																		
																					1 1 1 1 1 1 1															
																		1 1 1 1 1 1 1																		
																					1 1 1 1 1 1 1															

# Mappa geral das escolas e seus alumnos da Instrucção Publica e Particular

DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA NO ANNO DE 1869.

MUNICIPIOS.	FREQUEZIAS E ARRAIAES	ESCOLAS PUBLICAS		Alumnos das Escolas Publicas, seu numero e approvação que tiveram nos exames.												OBSERVAÇÕES.		Alumnos das Escolas subvencionadas e Particulares, seu numero e approvação que tiveram nos exames.												NÃO COMPARTILHADO AS EXAMES.
				MATRICULADOS		DIFERENÇA SOBRE O ANNO DE 1868.				APPROVAÇÃO QUE TI-VERÃO.				MATRICULADOS				DIFERENÇA SOBRE O ANNO DE 1868.				APPROVAÇÃO QUE TI-VERÃO.								
				Sexo m.	Sexo f.	Sexo m.	Sexo f.	Sexo m.	Sexo f.	Sexo m.	Sexo f.	Sexo m.	Sexo f.	Sexo m.	Sexo f.			Sexo m.	Sexo f.	Sexo m.	Sexo f.	Sexo m.	Sexo f.							
CAPITAL.	Capital (1.ª Escola)	1	1	45	79	6	8			5	7			1	6	3	310	91	2			15	2	25						
	Capital (2.ª Escola)	1	1	52	92	10	31			5	4	2																		
	SS. Trindade	1	1	101	51	11	21																							
	Arraial de Itacoroby	1		31			31			1	4																			
	Santo Antonio	1	1	43	13		3		2																					
	Arraial do Ratores	1		20			20																							
	Canasvieiras	1		25			7										1	21												
3 Arraiaes	Rio-Vermelho	1		34			1																							
	Lagôa	1		29			14		7																					
	Arraial do Rio Pavares Ribeiro	1	1	26	15		3							1		21		2												
S. FRANCISCO.	Cidade de S. Francisco	1	1	76	34	76	6																							
	Saly	1		20																										
	Joinville	1	1	159	82	7	12		9	19	10			7	2	112	156		133	97										
	Arraial de Annaburgo	1		76			38		4		6																			
	Paraty Barra-Velha	1		20			21																							
ITAJAHY.	Villa de Itajahy	1	1	36	42		42	7																						
	Itapacoroby	1	1	24	11		11																							
	Colonia Blumenau	1	1	34	40	4		11						2		48	26				31	1								
	Dita Brusque	1	1	47	33	1	10		12	2	10	4	6	8		93	68	14	41											
	Freguezia de Cambriú de S. Pedro Apostolo	1		25	16		4																							
S. SEBASTIÃO	Villa de S. Sebastião	1	1	37	22		2																							
	Porto-Bello	1	1	35	23																									
	S. João Baptista do Alto Tijucas	1		32			4																							
S. MIGUEL.	Villa de S. Miguel e seus arraiaes	1	1	29	20		3	3																						
	Arraial dos Ganchos	1		27			27																							
	das Tijiquinhas	1		13			13																							
	de Biguassú da Caieira	1		46			46																							
S. JOSÉ	Cidade de S. José e seu arraial	1	1	65	17	9	2		6		1		2	1	25	25					23	3								
	Arraial do Estreito	1		35			35																							
	S. Pedro d'Alcantara	1	1	34	20		34	20																						
	Santo Amaro do Cubatão	1	1	23	16				2			2																		
	Encsada de Brito	1		18																										
	1 Arraial Garopaba	1	1	33	18	1																								
LAGUNA.	1 Colonia Santa Izabel	1																												
	1 Colonia Angelina	1																												
	Cidade da Laguna	1	1	106	39	57	23						1		41															
	Sant'Anna do Merim	1		21			4																							
	Idem de Villa-Nova	1	1	15	16																									
	Araranguá	1		18																										
	7 Freguezias Pescaria-Brava S. João d'Imaruby Tubarão	1	1	44	19	6	2																							
LAGES.	Cidade de Lages	1	1	28	30	28																								
	Campos Nèvos	1																												
	Coritibaes	1																												
	4 Freguezias Baguaes	1		17		2																								
		50	23	1711	766	501	197	18	13	41	12	66	25	27	7	683	385	18	174	158	23	29								

Não se acha creada. Dispensada do exercicio.

Vaga. Não enviou mappa 3.

(1) Das 6 escolas indicadas, só o Collegio do SS. Salvador é o subvencionado.  
 (2) São alumnos do referido Collegio.  
 (3) Por ter sido provida por acto da Presidencia de 6 de Novembro ultimo.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica & C., em 26 de Fevereiro de 1870.

O Inspector Geral—Sergio Lopes Falcão.

Conforme.— João Cesario dos Santos, Secretario do Governo.

N. 3.

## MAPPA GERAL ESTATISTICO

da população da Colonia Nacional Angelina na Provincia de Santa Catharina.

HOMENS	MULHERES	MAIORES	MENORES	TOTAL	CASADOS	SOLTEIROS	VIUVOS	NACIONALIDADE		RELIGIÃO	FOGOS	LIVRES	ESCRAVOS	NASCI- MENTOS	CASAMEN- TOS	BAPTISA- DOS	OBITOS.
								BRAZILEI- ROS	ESTRAN- GEIROS	CATHOLI- CA							
394	350	428	316	744	282	450	12	711	33	744	751	742	2	31	10	26	13

Colonia Nacional Angelina, 31 de Janeiro de 1870.—*Joaquim José de Souza Corcoroca*, Director.

Conforme.—*João Cesario dos Santos*, Secretario do Governo.

# MAPPA DAS ENTRADAS DOS NAVIOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

NO ANNO DE 1869, NO PORTO DE SANTA CATHARINA.

MEZES.	NACIONALIDADES.	VAPORES		GALERAS		BRIGUES BARCAS		BERGAN-TINS		POLACAS		BRIGUES ESCUNAS		PATACHOS		ESCUNAS		SUMACAS		HIATES		CUTRES		LUGARES		TONELADAS.	TRIPULAÇÕES.		
		Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros		Nacionaes	Estrangeiros	Escravos
Janeiro	Nacionaes . . . . .	1				1		2		1				4						6						1:866	34	34	44
	Estrangeiros . . . . .																1									82		7	
Fevereiro	Nacionaes . . . . .	1				1				1										38						1:358	79	23	38
	Estrangeiros . . . . .							2					1													455		21	
Março	Nacionaes . . . . .	1						1					1							30						1:134	64	36	37
	Estrangeiros . . . . .				1		1		4					1												1:643		75	
Abril	Nacionaes . . . . .	1						1					3						1		22					1:438	58	36	36
	Estrangeiros . . . . .							2		2				1												1:059		63	
Maio	Nacionaes . . . . .	1						2		1						2				24						1:603	49	34	43
	Estrangeiros . . . . .							2		1				1		1										1:394		113	
Junho	Nacionaes . . . . .	1						1				1		2				1		26						1:543	70	40	34
	Estrangeiros . . . . .							2		1		2		2		1						1				1:683		80	
Julho	Nacionaes . . . . .	2										1		2		1				24						1:981	70	72	28
	Estrangeiros . . . . .							1		2				2		1								1		1:487		55	
Agosto	Nacionaes . . . . .	3											4							32						3:342	135	89	48
	Estrangeiros . . . . .								5					3		1								1		1:985		81	
Setembro	Nacionaes . . . . .	3				1							2					1		38						3:662	155	99	30
	Estrangeiros . . . . .		1										1		4		1							1		1:037		55	
Outubro	Nacionaes . . . . .	5						1					2					1		38						4:571	186	131	47
	Estrangeiros . . . . .							3		4				4												2:540		146	
Novembro	Nacionaes . . . . .	4						1					3		1			2		57						4:896	214	130	54
	Estrangeiros . . . . .							1		3				7								1		2		3:090		109	
Dezembro	Nacionaes . . . . .	3				1							4					3		49						3:865	164	103	63
	Estrangeiros . . . . .				1			2		5		1			3		2									2:924		150	
Sommas . . . . .		26	1		2	4	14	9	29	3	3	2	1	27	29	4	8	9		384	2				5 50:638	1:278	1:782	502	

MAPPA DAS SAHIDAS DOS NAVIOS NACIONAES E ESTRANGEIROS  
NO ANNO DE 1869, NO PORTO DE SANTA CATHARINA.

MEZES.	NACIONALIDADES.	VAPORES		GALERAS		BRIGUES BARCAS		BERGANTINS		POLACAS		BRIGUES ESCUNAS		PATACHOS		ESCUNAS		SUMACAS		HIATES		CUTERS		LUGARES		TONELAS.	TRIPULAÇÕES.		
		Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros		Nacionaes	Estrangeiros	Escravos
Janeiro	Nacionaes . . . . .	1					1							3							13					1:091	35	30	32
	Estrangeiros . . . . .						1	2						1	1									1		1:484		48	
Fevereiro	Nacionaes. . . . .	1					1							2	1						27					1:559	65	42	28
	Estrangeiros . . . . .						1							1	1							692						24	
Março	Nacionaes. . . . .	1				1															23					935	57	15	27
	Estrangeiros . . . . .				2			2																		1:014		82	
Abril	Nacionaes. . . . .	1				1	1	1						1							24					1:455	54	26	44
	Estrangeiros . . . . .						2	3						1	1											2:025		63	
Maio	Nacionaes. . . . .	1														2	1				22					964	53	27	24
	Estrangeiros . . . . .						4								1											1:174		108	
Junho	Nacionaes. . . . .	1					1	1		1			3								29					2:005	63	45	41
	Estrangeiros . . . . .						1	2						2												1:351		49	
Julho	Nacionaes. . . . .	2					2					1					1				23					1:935	73	63	31
	Estrangeiros . . . . .								2					1								2				837		84	
Agosto	Nacionaes. . . . .	3											2	1							32					1:380	79	36	27
	Estrangeiros . . . . .						1	1						3	3									1		2:033		64	
Setembro	Nacionaes. . . . .	3												4			1				39					3:711	163	96	40
	Estrangeiros . . . . .		1					4						1										2		1:373		68	
Outubro	Nacionaes. . . . .	5											3	1							39					4:792	197	134	41
	Estrangeiros . . . . .						3	4						7	1											3:693		158	
Novembro	Nacionaes. . . . .	4					1						3	1		1					54					4:464	209	109	65
	Estrangeiros . . . . .							1						5	1								1			1:739		58	
Dezembro	Nacionaes. . . . .	3				1	1	1					4			4					45					4:489	168	106	62
	Estrangeiros . . . . .						2	4						5	2									1		2:966		103	
	Sommas. . . . .	26	1		2	3	15	8	23	3	2	2		25	27	6	11	8			370	2			6	49:361	1:216	1:588	462

Capitania do Porto de Santa Catharina. 1.º de Março de 1870.—O Capitão do Porto, *Bernardo Alves de Moura*.—O Secretario, *Francisco Antonio Cameu*.

Confôrme.—*João Cesario dos Santos*, Secretario do Governo.